Ensaio sobre a influência de ALGA TOP® e ULTRA STIM® na engorda de kiwi em modo de produção biológico

A nova legislação europeia indica que até 2030 temos de converter pelo menos 25% das terras agrícolas da UE em agricultura biológica. Entre outros, este é um dos objetivos da estratégia do modo de produção biológica, lançada em maio de 2020 pela EU.

Em 2019, a área em MPB correspondia a cerca de 8% do valor da superfície agrícola utilizada, dos quais 60% representavam prados e pastagens permanentes, 21% de culturas permanentes e 19% de terras aráveis. Temos um caminho a percorrer para atingir a meta que a UE nos propõe em Portugal até 2030.

A engorda da fruta na cultura do kiwi, já tem um conhecimento aprofundado no tipo de produto a usar e época de aplicação. Existem vários produtos no mercado que permitem favorecer o crescimento do fruto e engorda do mesmo.

Quando falamos na engorda em MPB, não temos um leque de produtos no mercado com tanto conhecimento como os habituais, pois muitos deles são recentes. Estamos na fase de recolha de dados e análise de resultados.

Quando falamos na engorda em MPB, não temos um leque de produtos no mercado com tanto conhecimento como os habituais, pois muitos deles são recentes.

Neste sentido, em 2021 realizámos um ensaio na engorda de kiwis em MPB no concelho de Felgueiras, na var. *hayward*, em cerca de 4500m^2. Após o vingamento da fruta, aplicámos 3 vezes ALGA TOP 2kg/ha + cálcio e ALGA TOP® 2kg/ha + ULTRA STIM® 1kg/ha + cálcio, com o objetivo de fazer uma engorda sustentável.

O ALGA TOP® é um extrato solúvel de *Ascophilum nodosum* extraído a frio com potássio, usado para bioestimular a planta em vários processos fisiológicos do seu desenvolvimento.

O ULTRA STIM® é um biostimulante de aminoácidos vegetais. O seu aminograma é muito variado e equilibrado, podendo ser usado em diferentes fases do ciclo vegetativo. Neste caso, pretendemos substituir as tradicionais hormonas sintéticas por um estimulante biológico.

O cálcio usado nas duas primeiras aplicações foi o CALCIBOR Zn 5l/ha com o objetivo de acompanhar o crescimento do fruto e ajudar nos alongamentos. O cálcio usado na terceira aplicação foi o SICALCIO® 3l/ha com o intuito de aumentar na resistência do fruto e começar a incrementar matéria seca.

O produtor realizou todos os tratamentos em todo o pomar por igual. A diferença foram os produtos usados no ensaio.

O ano de 2021 teve as horas de frio necessárias para a actinídea, o que provocou um abrolhamento uniforme e com muitos botões florais. A floração começou no início de maio e terminou no final do mês.

Foram realizados 3 tratamentos após o total vingamento dos frutos. O primeiro tratamento foi realizado sensivelmente 15 dias após o total vingamento. O segundo tratamento foi realizado 10 dias após o primeiro e o terceiro 13 dias após o segundo tratamento.

Com o objetivo de acompanhar o crescimento inicial dos frutos, antes da primeira aplicação foram selecionadas várias pernadas de cada tratamento para medição dos frutos e feita a monda. As primeiras medições foram realizadas no dia do primeiro tratamento. A cada aplicação foi feita a medição dos frutos. Após as aplicações, as medições foram mais espaçadas para avaliar o crescimento do fruto. Até à colheita foi sempre medido o comprimento e largura de todos os frutos. À colheita, os frutos foram pesados e medidos.

Resultados

Os resultados finais encontram-se registados na figura 1 e figura 2. No que diz respeito ao comprimento médio do fruto podemos verificar na Figura 1 que o TRATAMENTO 2 apresentou um maior alongamento dos frutos em relação aos outros dois TRATAMENTOS. No que concerne à largura verificou-se que o TRATAMENTO 1 e 2 obtiveram os mesmos resultados, superior ao tratamento TESTEMUNHA.

A figura 2 mostra a diferença entre peso final. Com o TRATAMENTO 2, obtivemos um aumento de 7 gramas por fruto dado o consequente aumento de calibre. Passamos de um calibre 39 para um calibre 36. Numa produção média de 20ton/ha e com 200000 frutos, acresce sensivelmente 1400kg de produção com o TRATAMENTO 2, dependendo sempre do calibre médio e do número de frutos por hectare.

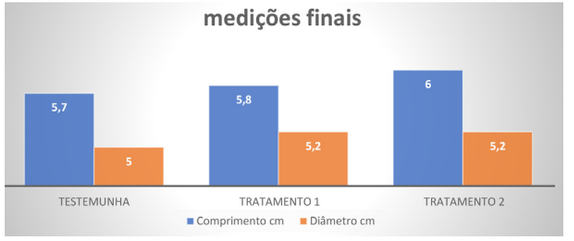

Figura 1 - Média das medições finais de comprimento e largura

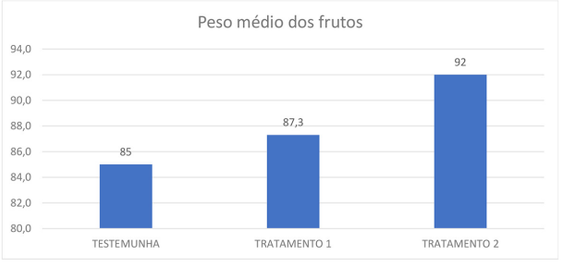

Figura 2 – Peso médio final por fruto em gramas

Este ensaio permitiu avaliar produtos de engorda para MPB em kiwis, e concluir que os mesmos têm efeitos positivos que podem ser introduzidos em diferentes estratégias de fertilização na proteção integrada de modo a potenciar soluções.

O ano de 2021, foi um ano com muitas horas de frio, o que se traduziu num ano de muita fruta e por consequência de uma forma geral os calibres foram mais baixos. Em 2020 este produtor teve uma produção de 110/115 gramas por fruto, já em MPB.

Este ensaio permitiu avaliar produtos de engorda para MPB em kiwis, e concluir que estes mesmos produtos têm efeitos positivos que podem ser introduzidos em diferentes estratégias de fertilização na proteção integrada de modo a potenciar soluções. A aplicação destes produtos deu um acréscimo sustentado de crescimento do fruto, potenciando o bom desenvolvimento do mesmo e acumulação de matéria seca.

Perante as medições elaboradas podemos concluir que aplicação de ALGA TOP® e ULTRA STIM®, têm os seguintes efeitos:

- maior alongamento dos frutos;
- maior calibre;
- maior produção;
- maior valorização da colheita.

NOTA: Agradecimento ao produtor.

Responsável pelo estudo: Eng.º Ricardo Casal
www.nutritecfertilizantes.com

Nutritec Fertilizantes
Sustentabilidade que garante o futuro!